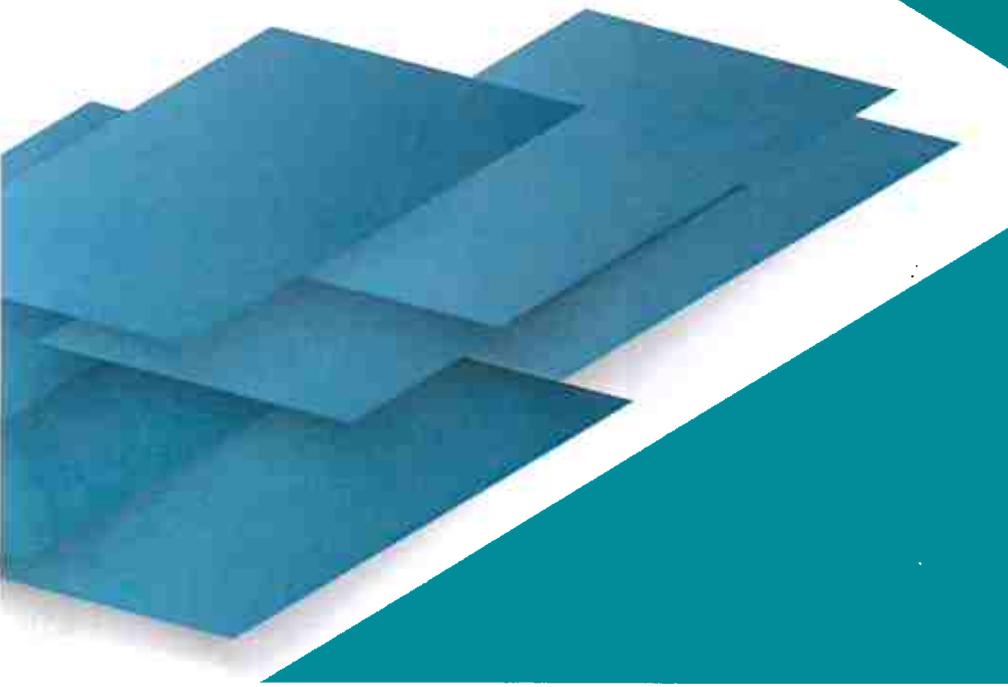


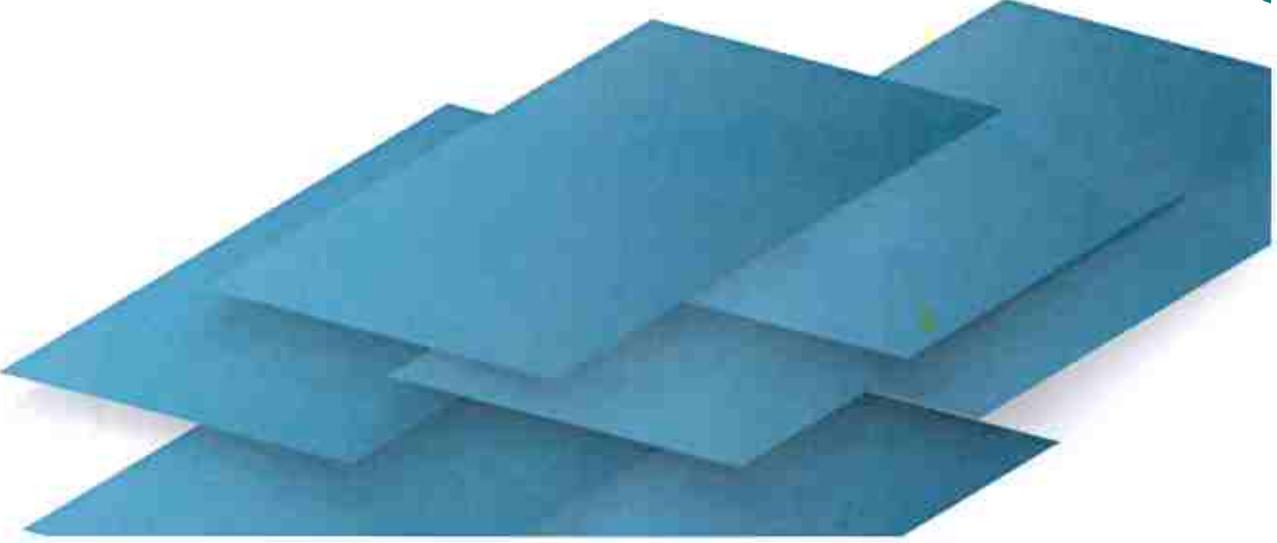


Relatório Anual **de Atividades** 2017



CAPESESP



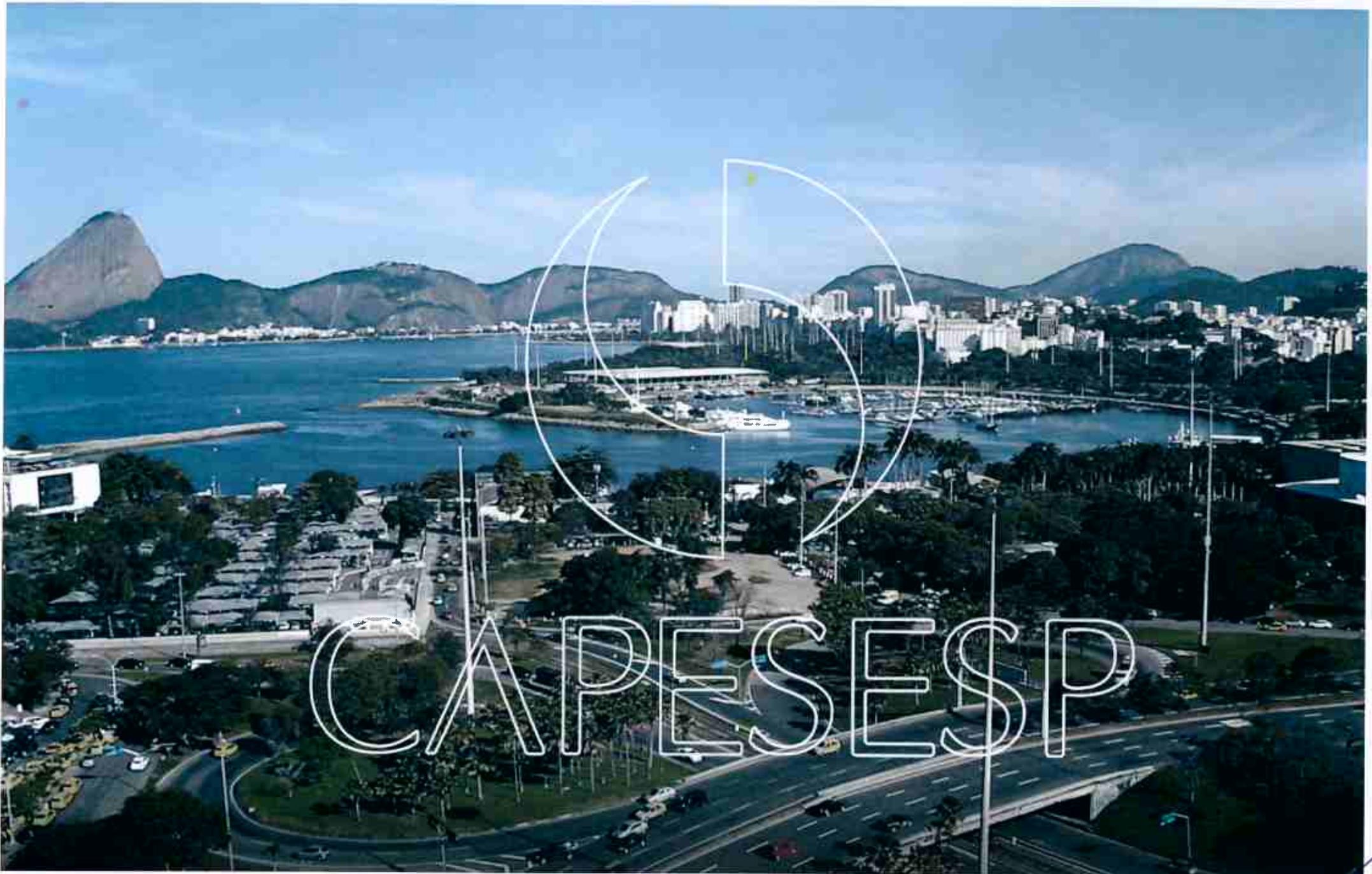


Handwritten signature or initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Índice

- 04 - Quem Somos
- 05 - Introdução
- 06 - Destaques da Gestão
- 12 - Quadro de Associados
- 15 - Benefícios Assistenciais
- 18 - Benefícios Previdenciais
- 20 - Rede Credenciada
- 22 - Demonstrativo Receitas e Despesas
- 24 - Resultados Financeiros
- 25 - Situação Patrimonial dos Planos
- 30 - Investimentos
- 33 - Recursos Humanos
- 35 - Tecnologia
- 36 - Despesas Administrativas
- 37 - Conclusão





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'Z' and other illegible marks.

Quem Somos

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

João Paulo dos Reis Neto

Diretor Financeiro

Eduardo Inácio da Silva

Diretora de Administração

Daniela Ribeiro Lambertini

Diretora de Previdência e Assistência

Juliana Martinho Busch

Conselho Deliberativo

Titulares Eleitos

José Moacir Ramos da Silva

Sergio Antunes de Moraes

Carlos Alberto de Almeida

Titulares Designados

Sheila da Silva Rezende

Carlos Luiz Barroso Júnior

Elvira Medeiros Lyra

Suplentes Eleitos

Gilberto Moreira

Marluce Santos Cardoso

Leonídia Laranjeira Fernandes

Suplentes Designados

Maria Iônia Duarte Martins

Joselias Ribeiro da Silva

Duncker Soares Silva Junior

Conselho Fiscal

Titulares Eleitos

Rosângela Barreto Marques de Oliveira

Elenice Ramthum Arganaraz

Titulares Designados

Brenilson Rodrigues Martins

Valteir Lopes Pereira

Suplentes Eleitos

Celso Antônio Carvalho Piorski

Welinton Gonçalves Monteiro

Suplentes Designados

Hélvio Francer de Moraes

Luiz Fernando Reginato Sé

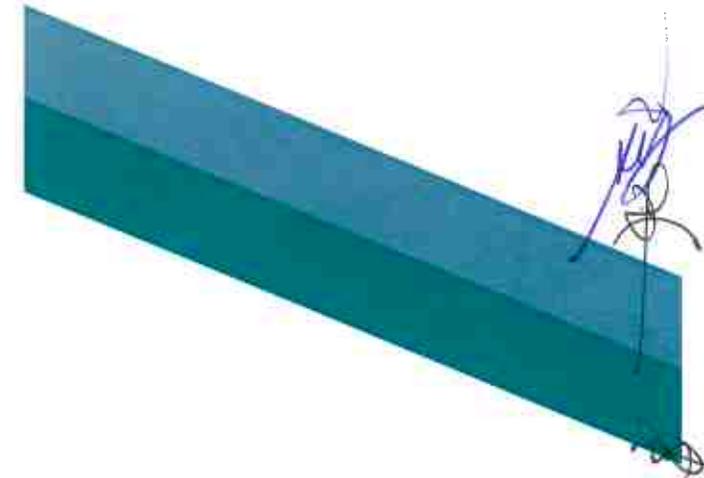
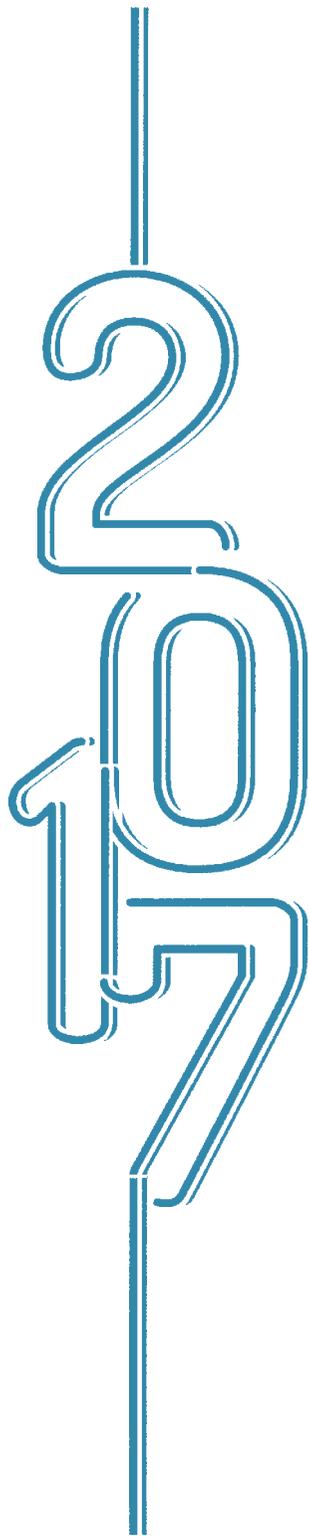


Introdução

Em 2017, o sistema de saúde suplementar continuou a apresentar queda do número de beneficiários devido à situação econômica do país. Na CAPESESP o cenário não foi diferente, em razão, principalmente, das medidas decorrentes do Programa de Saneamento Financeiro (PSF) implantado em 2016, o qual contemplava a revisão do custeio em patamares necessários para a obtenção de recursos suficientes para fazer frente às despesas assistenciais e administrativas, bem como para constituir as reservas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Outro fator que contribuiu para agravar a situação foi a falta de reajuste da tabela patronal para a assistência à saúde dos servidores públicos federais, culminando na incapacidade de pagamento pelos associados e, conseqüentemente, no rompimento do vínculo com o CAPESAÚDE.

Essa nova realidade contribuiu para que a Entidade concentrasse esforços no aprimoramento dos serviços prestados, buscando soluções para adicionar mais qualidade, porém sem perder o foco na redução das despesas, sobretudo para atingir as metas estabelecidas no PSF e garantir a sustentabilidade do CAPESAÚDE.

Neste relatório estão contidos os resultados quantitativos do exercício e a descrição das medidas que foram adotadas para cumprir os objetivos da gestão.



Destaques da Gestão

A Diretoria-Executiva, no exercício de 2017, igualmente ao ano anterior, focou a maior parte de suas ações no cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Saneamento Financeiro. Em março, foi instaurado, pela Agência Reguladora, o 2º Regime Especial de Direção Fiscal, o qual já era esperado, tendo em vista ser uma medida comum nos casos de expiração por decurso de prazo.

Apesar de a Entidade estar vivenciando esse processo, a ANS manteve as demais rotinas de fiscalização enquanto órgão regulador do sistema de saúde suplementar. Em abril, a CAPESESP recebeu a visita de equipe da Agência para a auditoria do processo de autorização de procedimentos médicos e aspectos relativos à cobrança da cota extra estabelecida pelo PSF, tendo o Processo de Intervenção Fiscalizatória sido arquivado em 30/11/2017, com 100% (cem por cento) das recomendações cumpridas por parte da CAPESESP.

Ainda em relação às ações fiscalizatórias de rotina, como parte do Programa de Monitoramento da Garantia de Atendimento, a ANS suspendeu a comercialização de três planos do CAPESAÚDE, que não puderam aceitar novas inscrições por três meses. Entretanto, ao final do período, os planos apresentaram resultado positivo nas questões apontadas pela Agência e tiveram a comercialização liberada.

Após estudos realizados a partir dos dados assistenciais da Entidade e atendendo às reivindicações dos associados foram criados quatro novos planos, três devidamente aprovados pela ANS, dando mais opções de escolha aos beneficiários, são eles: CAPESAÚDE Essencial Nacional, CAPESAÚDE Essencial Nacional coparticipativo, CAPESAÚDE Família Referencial 100, trazendo opções de cobertura e rede credenciada diferenciadas, atendendo aos diversos perfis e necessidades dos usuários.



Através de muito trabalho e comprometimento por parte de todos os profissionais da Entidade, a continuidade das prestações de serviços assistenciais e previdenciais foi garantida com o aprimoramento das rotinas de trabalho e a melhor gestão dos recursos.

Em relação à parte assistencial podemos destacar o processo de automatização digital do Reembolso Medicamento, cujas solicitações passaram a ser feitas exclusivamente pelo site da CAPESESP, agilizando a concessão aos associados.

O benefício farmacêutico Auxílio Medicamento de Uso Contínuo (AMUC), que atende aproximadamente 7.000 beneficiários, foi revisado e teve suas regras de concessão alteradas, após realização de estudos médico e farmacêutico para elaboração da Lista de Medicamentos CAPESESP com os princípios ativos dos remédios mais comumente prescritos aos beneficiários do AMUC, e foram incluídas duas novas patologias: Hipertireoidismo e Hipotireoidismo.

Com o intuito de aproximar os beneficiários da CAPESESP, resgatou-se o Programa de Gerenciamento de Pacientes Crônicos, que era realizado por empresa terceirizada desde 2013 e passou a ser desenvolvido por profissionais de saúde (médico e assistente social) do nível Cen-

tral. O monitoramento é realizado através de telefonemas e os dados são armazenados no sistema informatizado da Entidade para melhor gestão da carteira e tomada de decisão.

A Pesquisa sobre o Perfil Epidemiológico dos Associados do CAPESAÚDE demonstrou os hábitos de vida e comportamento dos usuários. A partir dos resultados, ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e redimensionamento da rede credenciada foram iniciadas.

Outras ações foram adotadas, trazendo mais clareza ao processo de autorização ou negativa de atendimento médico, quais sejam: implantação da rotina de envio de e-mail automático para prestadores e associados comunicando o andamento de sua solicitação, e disponibilização no site da Entidade, do Guia de Procedimentos Operacionais para Solicitação de Autorização Prévia para facilitar o preenchimento do pedido médico.

Em relação a rede credenciada, a CAPESESP passou a disponibilizar em seu site a lista dos credenciamentos realizados nos últimos 180 dias e mensalmente são enviados e-mails aos associados informando sobre os novos prestadores em sua Região de Saúde.

Dando continuidade a série “Entendendo o seu plano de saúde” que visa facilitar a compreensão das questões relativas ao CAPESAÚDE, foram lançadas mais duas cartilhas virtuais e seus respectivos vídeos, uma sobre a utilização correta dos recursos e outra sobre fraudes contra o plano.

Passando aos registros administrativos, destaca-se a produção do vídeo institucional da CAPESESP, com ênfase para as áreas e benefícios.

Houve a reavaliação das rotinas de trabalho, objetivando melhorar a performance e a redução dos custos. E, para tanto, foram feitos ajustes na estrutura da Entidade, alterando e criando novas áreas de atuação, com destaque para a Assessoria de Estratégias e Informações Institucionais (AEI), com três focos principais, quais sejam: **Atenção à Saúde, Inteligência do Negócio e Qualificação, Excelência e Processos.** Ademais, as mudanças nos comandos das Diretorias de Administração (DADM) e de Previdência e Assistência (DPAS), trouxeram para as novas gestoras os desafios de aumentar a eficiência e a produtividade, para fazer frente às questões financeiras vivenciadas pela CAPESESP.

Ainda em relação às ações no quadro de pessoal, foi aprovado o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), visando o desligamento dos

empregados que já preenchiam os critérios de recebimento do benefício de complementação de aposentadoria pelo Plano de Benefícios Previdenciais (PBP) da CAPESESP e propiciar uma renovação do quadro ao longo do tempo.

A respeito da implantação do sistema informatizado PLS PROTHEUS para análise de contas médicas e de liberação de senhas, já foi possível utilizá-lo para o gerenciamento de 88% dos credenciados ativos em todos os Estados, e na área administrativa, permitiu reduzir as despesas com serviços de conectividade com a rede.

Reforçando a estratégia de comunicação direta e objetiva, o Diretor-Presidente iniciou uma série de reuniões nos Estados levando esclarecimentos e informações da Entidade, além de responder aos questionamentos dos associados presentes nos encontros e, sobretudo, verificar os anseios dos beneficiários em relação à CAPESESP.

A Campanha de Atualização Cadastral (e-mails e telefones celulares) para estreitar o relacionamento com os associados foi fundamental para garantir o envio de informações aos beneficiários.

O trabalho de divulgação de matérias institucionais através das mídias sociais (Facebook e Instagram) foi intensificado.



A atualização profissional também foi meta desta gestão, tendo sido realizados os seguintes eventos: Seminários para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, com foco nas gestões atuarial, de investimentos e orçamentária; 1º Seminário de Auditoria e Gestão em Saúde, com a participação de toda a equipe de médicos, enfermeiros e odontólogos do CAPESAÚDE.

Como resposta ao desafio de diminuir os custos, foi lançada a Campanha de Redução das Despesas Administrativas, tendo como primeira ação o acolhimento das sugestões dos empregados da CAPESESP. Vale destacar que durante o ano as despesas administrativas ficaram abaixo do teto da taxaço das receitas assistenciais.

Na área de Previdência, houve neste exercício, a destinação do superávit do Plano de Benefícios Previdenciais (PBP) da Funasa, que em 2015 completou o terceiro exercício consecutivo com saldo positivo da Reserva para Revisão de Benefícios, obedecendo ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e com as aprovações do Conselho Deliberativo e da Patrocinadora.

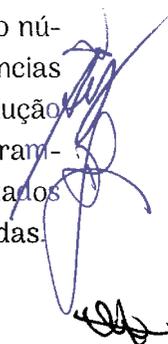
Para validar a adequação das hipóteses biométricas, foram desenvolvidos estudos técnicos demográficos, econômicos e financeiros, para estarem adequados às características da massa de participantes assistidos PBP.

Com a redistribuição de servidores da Fundação Nacional de Saúde para o Ministério da Saúde, houve um grande número de solicitações de resgate de Reserva de Poupança do PBP Funasa, gerando um aumento de 61% nas despesas.

Em relação à área financeira, enfatizamos o acompanhamento de todas as questões relacionadas aos investimentos, ao gerenciamento dos recursos financeiros recebidos e pagos pela Entidade, inclusive o acompanhamento da execução dos critérios de constituição de Provisões Técnica das reservas financeiras da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e não Avisados (PEONA) e da Provisão para Eventos a Liquidar (PEL), exigidos pela ANS.

Por último, destacamos que os desafios impostos para a administração simultânea das rotinas da Entidade com o Programa de Saneamento Financeiro (PSF) têm exigido esforços de todos na CAPESESP. Os compromissos assumidos estão sendo cumpridos adequadamente e as reservas constituídas de acordo com o planejado.

A rigidez do PSF resultou na diminuição do número de associados, trazendo consequências diretas ao patrimônio da Entidade com redução de suas receitas, que ainda assim, mantiveram-se equilibradas, mostrando alguns resultados financeiros superiores às metas estabelecidas.



Vale destacar o trabalho institucional realizado externamente na defesa do sistema de assistência à saúde das autogestões em conjunto com outras operadoras, associações de classe e entidades representativas do setor, que buscou mostrar às autoridades e ao órgão regulador, as diferenças existentes entre o tipo de serviço diferenciado aos beneficiários prestado por essas Entidades, em relação às operadoras de mercado. Foram realizadas, audiências no Congresso Nacional e com o relator do Projeto de Lei 7.419/06 que prevê mudanças na Lei 9.656/98, visando regulamentar as atividades dos planos de saúde.

Em decorrência dos esforços e ações implementadas, veio o reconhecimento. A CAPESESP foi convidada a apresentar três trabalhos em duas reuniões da International Society For Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR) e no 20º Congresso Internacional Unidas, todos com ênfase em oncologia. Um deles, o trabalho “Estudo de Caso-Controlle Sobre Fatores de Riscos para o Câncer com dados do Inquérito Epidemiológico realizado em beneficiários em um plano de saúde no Brasil – 10 anos de acompanhamento” recebeu o 1º lugar do Prêmio Saúde Unidas 2017, durante o evento dessa associação, que congrega as principais entidades de autogestão do país.

A seguir, os demais dados relativos ao exercício:

Quadro de Associados

PLANO ASSISTENCIAL

TIPO DE BENEFICIÁRIO

Origem Patronal	janeiro 2017					dezembro 2017				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	17.954	11.842	217	9.655	39.668	13.757	7.528	203	6.122	27.610
Ministério da Saúde	17.107	21.867	397	9.057	48.428	14.168	16.517	389	7.498	38.572
UFPE	553	426	30	175	1.184	553	425	28	156	1.162
CAPESESP	502	551	31	179	1.263	502	536	32	158	1.228
ANVISA	332	437	22	172	963	295	374	18	139	826
Autopatrocinado	207	195	10	187	599	181	162	13	161	517
Outros	136	47	-	1.521	1.704	129	38	-	1.281	1.448
UFCC	110	151	11	13	285	91	115	10	11	227
TOTAL	36.901	35.516	718	20.959	94.094	29.676	25.695	693	15.526	71.590

Quadro de Associados

PLANO ODONTOLÓGICO

TIPO DE BENEFICIÁRIO

Origem Patronal	janeiro 2017					dezembro 2017				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	1.947	1.165	2	698	3.812	454	2	664	1.255	2.375
Ministério da Saúde	2.364	2.409	24	596	5.393	458	19	1.622	1.766	3.865
UFPE	119	110	7	24	260	20	6	91	98	215
CAPESESP	125	120	3	19	267	22	3	98	125	248
ANVISA	85	99	4	23	211	23	4	74	70	171
Autopatrocinado	32	29	-	11	72	4	-	18	23	45
Outros	13	8	-	85	106	69	-	5	13	87
UFCCG	4	3	-	-	7	-	-	-	1	1
TOTAL	4.689	3.943	40	1.456	10.128	1.050	34	2.572	3.351	7.007



Quadro de Associados

PLANOS PREVIDENCIAIS

TIPO DE BENEFICIÁRIO

Planos	janeiro 2017			dezembro 2017		
	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	TOTAL	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	TOTAL
PBP FUNASA	22.768	640	23.408	13.910	633	14.543
PBP CAPESESP	442	53	495	423	69	492
TOTAL	23.210	693	23.903	14.333	702	15.035

14

PLANOS DE PECÚLIOS

PLANO DE PECÚLIOS

Planos	Beneficiários
Pecúlio O	46.459
Pecúlio A	3.852
Pecúlio B	3.657
Pecúlio C	3.553
Pecúlio D	4.915
Pecúlio E	1.896

Posição em 30/12/2017

Benefícios Assistenciais

PROCEDIMENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES

TIPO	Quantidade	Valor
Consultas Médicas	321.083	25.747.691
Exames Complexos	215.501	50.210.219
Exames Simples	1.955.832	43.769.516
Hospital Dia	1.328	3.024.302
Internações	11.379	246.985.001
Outros ¹	8.324	33.449.548
Pequenos Atendimentos	317.293	62.384.431
TOTAL	2.830.740	465.570.708

1) inclui internação domiciliar e procedimentos cirúrgicos realizados sem diárias



Benefícios Assistenciais

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

ESPECIALIDADE	Quant. prc.	Valor Total	%Total
Clínica Geral	10.808	400.789	63,00
Radiologia Odontológica e Imaginologia	3.678	57.437	9,02
Prótese Dentária	327	50.910	8,00
Endodontia	269	45.699	7,18
Odontologia Prevenção em Saúde Bucal	1.851	43.515	6,84
Cirurgia Oral Menor	332	20.804	3,27
Periodontia	214	11.364	1,78
Odontopediatria	185	4.269	0,67
Urgência e Emergência	21	1.367	0,21
TOTAL	17.685	R\$ 636.154	99,97
Quantidade de Associados			7.007
Média de Procedimentos por Pessoa			2,52
Custo Médio por Pessoa			90,77

Valores pagos em procedimentos realizados em 2017

Benefícios Assistenciais

BENEFÍCIOS ESPECIAIS

BENEFÍCIOS	Quantidade	2017
Auxílio Medicamento de Uso Contínuo (AMUC)	6.305 ⁽¹⁾	9.617.561
Programa de Osteoporose - PCTO	116 ⁽¹⁾	150.914
Reembolso Livre Escolha - RLE	4.542 ⁽²⁾	2.381.272
Nutrição enteral	117 ⁽¹⁾	1.652.120
Reembolso Medicamento	6.532 ⁽²⁾	385.707
Capesaúde Urgente	7.687 ⁽³⁾	265.670
Gerenciamento de Doentes Crônicos (GDC)	444 ⁽³⁾	68.264
Auxílio Funeral	109 ⁽¹⁾	127.237
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	23 ⁽¹⁾	49.356
Bolsas Coletoras	26 ⁽¹⁾	80.464
Reembolso Livre Escolha Odontológico	34 ⁽²⁾	10.592
TOTAIS		14.789.157



(1) beneficiários inscritos no período

(2) processos pagos

(3) beneficiários - média no período

Benefícios Previdenciais

BENEFÍCIOS DE RENDA MENSAL

DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS	CAPESESP		FUNASA		Quantidade Total 2017	Total Valor 2017
	Qtd. (1)	Valor (2)	Qtd. (1)	Valor (2)		
Aposentadoria Compulsória	-	-	83	1.075.763	83	1.075.763
Aposentadoria por Invalidez	5	41.711	7	97.094	12	138.805
Aposentadoria por Invalidez - RJU	-	-	270	3.542.467	270	3.542.467
Aposentadoria por Tempo de Serviço	35	1.995.646	3	132.625	38	2.128.272
Aposentadoria por Velhice	3	197.231	11	216.192	14	413.423
Pensão	20	408.406	94	3.430.560	114	3.838.966
Pensão RJU	-	-	101	1.091.095	101	1.091.095
Auxílio-Doença	2	78.106	-	-	2	78.106
Benefício Proporcional Diferido	3	107.625	-	-	3	107.625
TOTAL	68	2.828.725	569	9.585.796	637	12.414.522

(1) Quantidade de Benefícios pagos em 2017

(2) Valor anual dos Benefícios pagos em 2017

Benefícios Previdenciais

BENEFÍCIOS DE PAGAMENTO ÚNICO

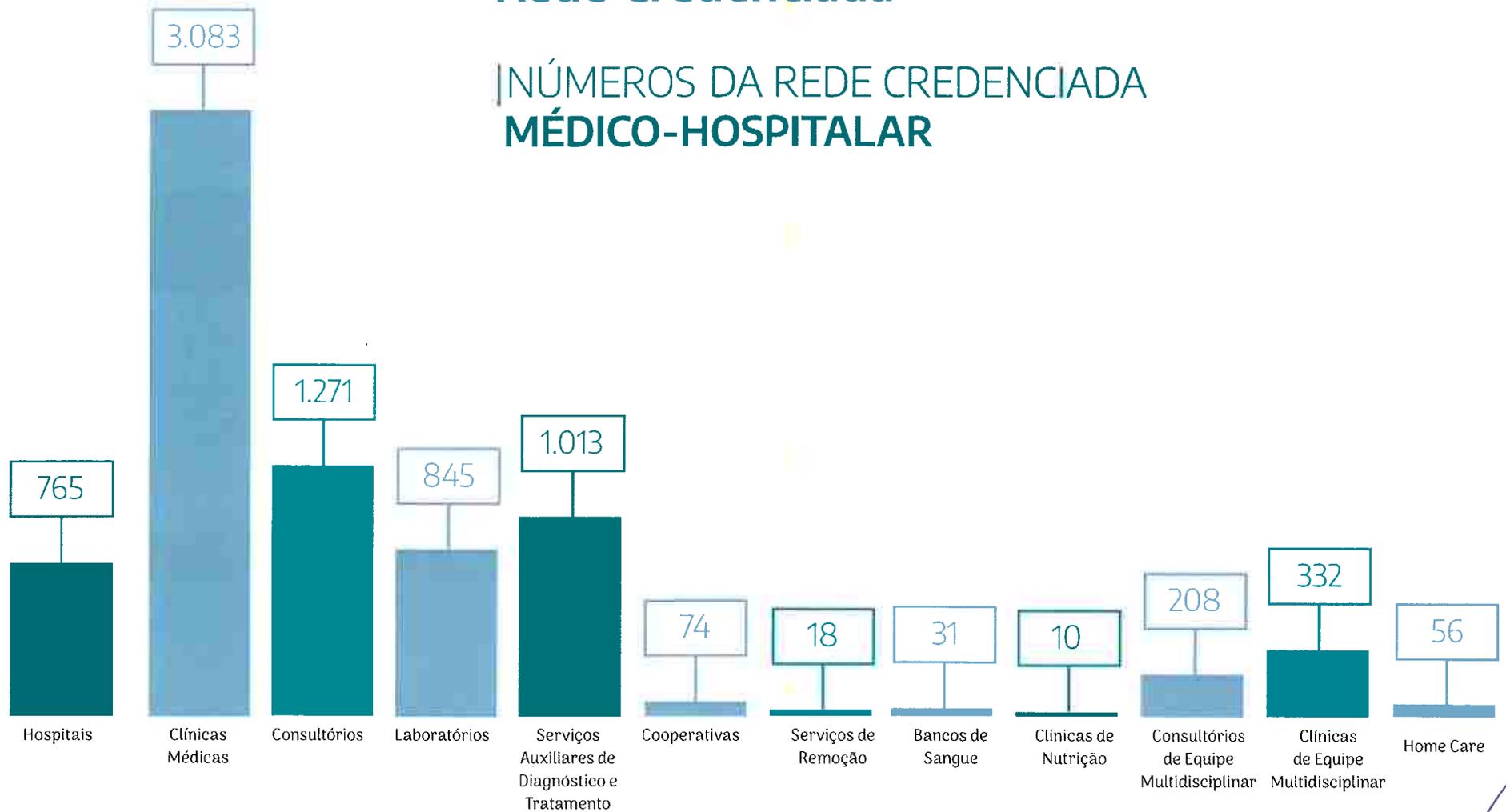
DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS	CAPESESP		FUNASA		Quantidade Total 2017	Total Valor 2017
	Qtd. ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾	Qtd. ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾		
Auxílio Natalidade	10	4.803	22	25.284	32	30.088
Pecúlio Previdencial	-	-	377	5.502.325	377	5.502.325
Pecúlio Convencional	1	5.074	1.486	5.974.166	1.487	5.979.240
Reserva de Poupança	66	891.955	4.239	14.278.976	4.305	15.170.931
Auxílio Funeral	1	2.656	-	-	1	2.656
TOTAL	78	904.488	6.124	25.780.751	6.202	26.685.240

(1) Quantidade de Benefícios pagos em 2017

(2) Valor anual dos Benefícios pagos em 2017

Rede Credenciada

NÚMEROS DA REDE CREDENCIADA MÉDICO-HOSPITALAR



TOTAL: 7.706



Rede Credenciada

QUANTIDADE DA REDE CREDENCIADA ODONTOLÓGICA



Demonstrativos

RECEITAS E DESPESAS

O ano registrou uma queda no número de associados do plano de saúde da ordem de 24,49%. Essa redução afetou também os planos de previdência, que no conjunto tiveram uma diminuição nas receitas quando comparado ao exercício anterior.

Nos quadros seguintes está demonstrado o comportamento dos recursos coletados e utilizados em cada plano de benefícios em 2017:

22

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS SERVIDORES DA FUNASA

Recursos Coletados	11.561.564
Custeio Administrativo	2.384.622
Recursos Coletados Líquidos	9.176.942
Recursos Utilizados	30.486.997
Resultados dos Investimentos	10.474.712

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS EMPREGADOS DA CAPESESP

Recursos Coletados	4.245.966
Custeio Administrativo	697.208
Recursos Coletados Líquidos	3.548.758
Recursos Utilizados	3.735.273
Resultados dos Investimentos	8.726.602

Demonstrativos

RECEITAS E DESPESAS

PLANO DE PECÚLIOS

Recursos Coletados	5.104.046
Custeio Administrativo	988.699
Recursos Coletados Líquidos	4.115.348
Recursos Utilizados	6.525.691
Resultados dos Investimentos	2.328.194

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

Receitas de Contribuição	629.100.106
Despesa	630.304.180
Resultado dos Investimentos	7.124.264
Constituição PEONA	3.526.238





Resultados Financeiros

Em 2017 a economia brasileira apresentou uma reversão nas expectativas devido à conjunção de três fatores: a redução da inflação, a queda da taxa de juros e a recuperação da economia.

No cenário da economia mundial o crescimento econômico foi o maior já registrado desde a crise global de 2011, e segundo as análises deverá continuar estável em 2018. Esse panorama tem se mostrado favorável aos mercados emergentes, e em especial ao Brasil.



Situação Patrimonial dos Planos

CONSOLIDADO

ITEM	dez 2016	dez 2017	Variação
Patrimônio Social	398.067.785	394.501.407	-0,90%
Patrimônio de Cobertura do Plano	357.635.291	355.824.841	-0,51%
Provisões Matemáticas	287.438.644	287.130.301	-0,11%
Benefícios concedidos	126.675.652	155.170.590	22,49%
Benefícios a conceder	160.762.992	131.959.711	-17,92%
Equilíbrio Técnico	70.196.647	68.694.540	-2,14%
Resultados realizados	70.196.647	68.694.540	-2,14%
Superávit técnico acumulado	70.196.647	68.694.540	-2,14%
Fundos	40.432.494	38.676.566	-4,34%
Fundos previdenciais	31.928.308	31.361.352	-1,78%
Fundos administrativos	8.504.186	7.315.214	-13,98%



Situação Patrimonial dos Planos

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS SERVIDORES DA FUNASA

ITEM	dez 2016	dez 2017	Variação
Patrimônio Social	251.009.741	238.945.273	-4,81%
Patrimônio de Cobertura do Plano	239.021.376	228.670.839	-4,33%
Provisões Matemáticas	192.580.325	168.736.096	-12,38%
Benefícios concedidos	98.608.303	112.443.844	14,03%
Benefícios a conceder	93.972.022	56.292.252	-40,10%
Equilíbrio Técnico	46.441.051	59.934.743	29,06%
Resultados realizados	46.441.051	59.934.743	29,06%
Superávit técnico acumulado	46.441.051	59.934.743	29,06%
Fundos	11.988.365	10.274.434	-14,30%
Fundos previdenciais	5.089.285	4.604.478	-9,53%
Fundos administrativos	6.899.080	5.669.956	-17,82%

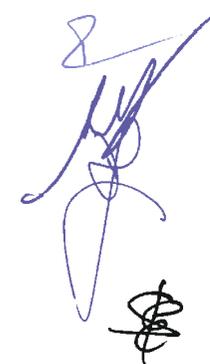
24

[Handwritten signature]

Situação Patrimonial dos Planos

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS EMPREGADOS DA CAPESESP

ITEM	dez 2016	dez 2017	Variação
Patrimônio Social	119.355.956	128.061.402	7,29%
Patrimônio de Cobertura do Plano	118.613.915	127.154.002	7,20%
Provisões Matemáticas	94.858.319	118.394.205	24,81%
Benefícios concedidos	28.067.349	42.726.746	52,23%
Benefícios a conceder	66.790.970	75.667.459	13,29%
Equilíbrio Técnico	23.755.596	8.759.797	-63,13%
Resultados realizados	23.755.596	8.759.797	-63,13%
Superávit técnico acumulado	23.755.596	8.759.797	-63,13%
Fundos	742.041	907.400	22,28%
Fundos previdenciais	-	-	-
Fundos administrativos	742.041	907.400	22,28%



Situação Patrimonial dos Planos

PLANO DE PECÚLIOS

ITEM	dez 2016	dez 2017	Variação
Patrimônio Social	27.702.088	27.494.732	-0,75%
Patrimônio de Cobertura do Plano	-	-	-
Provisões matemáticas	-	-	-
Benefícios concedidos	-	-	-
Benefícios a conceder	-	-	-
Equilíbrio Técnico	-	-	-
Resultados realizados	-	-	-
Superávit técnico acumulado	-	-	-
Fundos	27.702.088	27.494.732	-0,75%
Fundos previdenciais	26.839.023	26.756.874	-0,31%
Fundos administrativos	863.065	737.858	-14,51%



Situação Patrimonial dos Planos

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

ITEM	dez 2016	dez 2017	Variação
Contraprestações líquidas	536.808.416	534.408.235	-0,45%
Eventos indenizáveis	-469.747.730	-474.028.641	0,91%
Lucro bruto	67.060.686	60.379.594	-9,96%
Despesas administrativas	-71.289.367	-76.679.210	7,56%
Outras receitas e despesas	-31.065.357	44.687.797	-243,85%
Lucro líquido	-35.294.038	28.388.181	-180,43%



Investimentos

No segmento de Renda Fixa, todos os planos administrados pela CAPESESP superaram as metas estabelecidas. Contribuiu para o bom desempenho o estoque de títulos com taxas superiores às das metas, e a forma de marcação dos ativos, que foram definidos como “marcados até o vencimento” em aplicações superiores a um ano.

No segmento de Imóveis, tivemos a reavaliação trianual que impactou fortemente nos resultados, situação já esperada em virtude da forte crise financeira ocorrida após a última reavaliação realizada em 2014. A boa notícia foi a locação em setembro de 2017, de um imóvel no Rio de Janeiro, que se encontrava vago desde março de 2016.

No segmento de operações com os participantes, o cenário continua semelhante ao do exercício anterior, com o desempenho do Plano Funasa novamente afetado pela alta inadimplência.

O plano Assistencial teve, praticamente, todos os ativos financeiros vinculados à PEONA e aplicados em fundos dedicados ao setor saúde.

Podemos considerar que os resultados alcançados nos Planos Previdenciais foram bons, dentro das expectativas para o segmento de Renda Fixa, no entanto os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes (no caso do Plano Funasa) foram bem afetados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

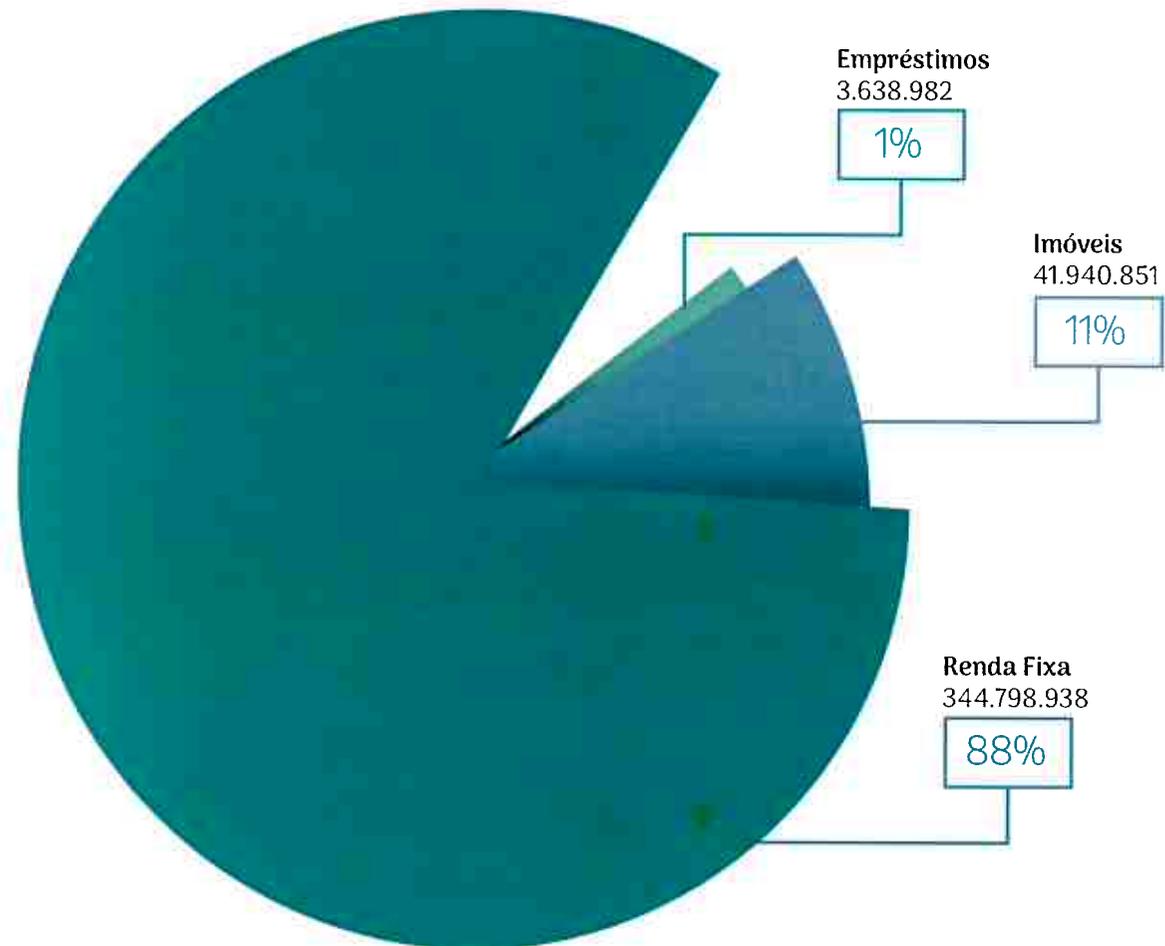


A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name or initials.

PLANO	SEGMENTO	META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	RESULTADO EFETIVAMENTE ALCANÇADO
Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da Funasa	Renda Fixa	8,61%	9,65%
	Imóveis	8,35%	-18,00%
	Operações com Participantes	8,61%	7,32%
	Meta Atuarial/Consolidado	8,35%	4,27%
Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP	Renda Fixa	8,61%	9,05%
	Imóveis	8,35%	-18,32%
	Operações com Participantes	8,61%	24,56%
	Meta Atuarial/Consolidado	8,35%	7,41%
Plano de Pecúlios	Renda Fixa	8,61%	9,31%
Plano de Gestão Administrativa	Renda Fixa	9,63%	9,89%
Plano Assistencial	Renda Fixa	9,42%	9,60%



Distribuição do Patrimônio de Investimentos





Recursos Humanos

Em 2017, o destaque foi o resultado da Avaliação de Desempenho implementado em 2016, para mensurar o potencial dos empregados e o nível de integração com a Entidade.

A partir do diagnóstico do comportamento dos colaboradores, pode-se constatar aqueles que possuem uma performance diferenciada. Foi possível ainda, detectar com maior clareza aqueles que necessitam compreender melhor seu papel dentro da Entidade.

Durante o ano em análise, a gestão de recursos humanos passou a desenvolver as ações pertinentes, para que seja possível extrair o melhor de cada um dos colaboradores da CAPESESP.

Na oportunidade, destacamos que no período foram realizadas inscrições em aproximadamente 60 eventos, entre treinamentos, workshop e congressos, para capacitação dos empregados, com um total de 200 treinados.

Em 2017, a CAPESESP implementou o Programa de Aposentadoria Incentivada para seus empregados. Trata-se de uma iniciativa estratégica para promover o desligamento funcional daqueles colaboradores já elegíveis ao recebimento de benefício de complementação de aposentadoria pelo Plano de Benefícios Previdenciais oferecido pela própria Entidade.

Os estudos para a definição dos incentivos a serem concedidos levaram em consideração o impacto sobre a despesa administrativa e o tempo de recuperação do valor investido, tendo em vista uma reposição funcional a um custo menor.

Destaca-se que dos 103 empregados que tiveram o contrato de trabalho rescindido no ano, 12 foram por meio de adesão ao referido programa.

O quadro de pessoal fechou o exercício com os seguintes números:

Recursos Humanos

NÍVEL	Empregados Efetivos	Empregados Temporários	Pessoas com Deficiência - PCD*	Jovens Aprendizizes*	Total
Central	320	46	11	17	394
Regional	138	4	6	4	152
Total	458	50	17	21	546

(*) Contratações obrigatórias conforme Lei n.º 8213/1991 e Decreto n.º 5.296/2004 (PCD), e Lei n.º 10.097/2000 (Aprendizes).

Tecnologia

O ano de 2017 foi marcado por positivos avanços nos serviços de Tecnologia da Informação – TI.

O destaque recai nos esforços para a implantação integral do sistema informatizado de análise de contas médicas e de liberação de senhas, PLS PROTHEUS, que sofreram o impacto negativo das constantes inovações legislativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais culminam na necessidade de intensos ajustes sistêmicos e de capacitação de pessoal no período.

Mesmo diante dos desafios, em 2017, foi possível utilizar o sistema para gerenciar mais de 5.440 prestadores, ou seja, 88% dos credenciados ativos, em todos os Estados da Federação.

Outros projetos também foram desenvolvidos na Entidade para que no próximo ano estejam em pleno funcionamento, tais como: implantação da Unidade de Resposta Audível (URA) e o novo aplicativo para celular (MOBILE), com diversas funcionalidades capazes de agilizar e facilitar a interação da CAPESESP com seus participantes.



Despesas Administrativas

Preocupação constante da CAPESESP, a despesa administrativa sempre foi monitorada com extremo rigor e, em 2017, não foi diferente. É possível verificar a atuação da gestão nesse sentido, ao analisar o quadro abaixo.

ANO	Receita Assistencial (a)	Despesa Administrativa (b)	Proporção (b/a)
2017	576.044.966	76.679.210	13,31%

Para essa avaliação, que se refere ao Plano de Benefícios Assistenciais (PBA), é necessário considerar que o percentual obtido é extraído da relação existente entre as despesas administrativas e as receitas assistenciais (valores recebidos dos associados e patrocinadores), lembrando que os Convênios de Adesão celebrados com os patrocinadores da CAPESESP, estabelecem como limite para a despesa administrativa, 15% das receitas assistenciais.

Em relação aos Planos de Benefícios Previdenciais, o custeio administrativo permanece atendendo a todas as exigências da legislação que disciplina o assunto, com destaque para a Resolução MPS/CGPC n.º 29/2009.



Conclusão

O ano de 2017 foi de muitos desafios. Aprimorar as rotinas, aumentar a produtividade e reduzir os custos operacionais, seja com a reorganização de setores ou com a introdução de novas tecnologia, aliados ao acompanhamento constante do Programa de Saneamento Financeiro constituem as bases para o cumprimento das metas estabelecidas.

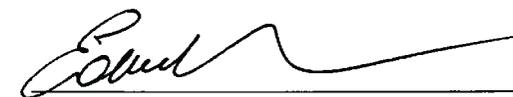
O compromisso com a transparência foi mantido e todas as ações implementadas no período foram amplamente divulgadas de forma clara e direta aos associados.

A CAPESESP passou e tem passado por dias difíceis, mas cada dificuldade foi transformada em oportunidade para a revisão de processos e introdução de soluções que sanassem os problemas detectados e trouxessem benefícios para a CAPESESP e seus associados.

Para 2018, quando se comemora os 60 anos da CAPESESP (jubileu de diamante), fica a convicção de estar no caminho certo, com os esforços direcionados para que todos os objetivos sejam alcançados, tornando a Entidade mais forte.



João Paulo dos Reis Neto
Diretor-Presidente



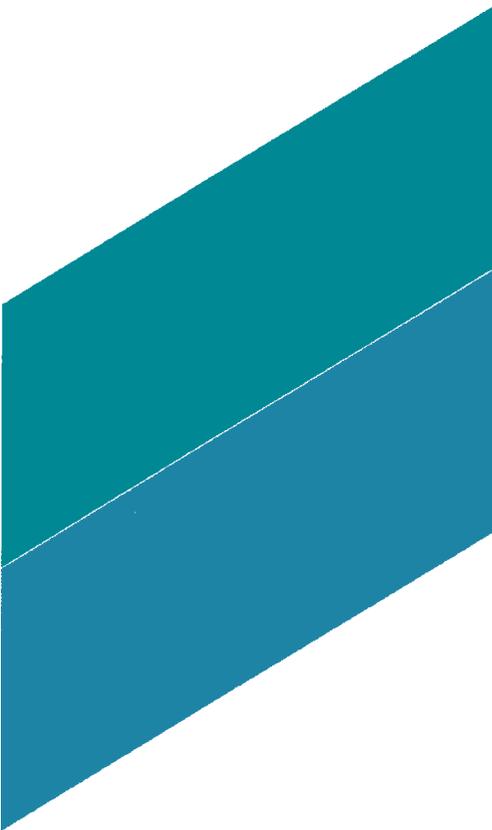
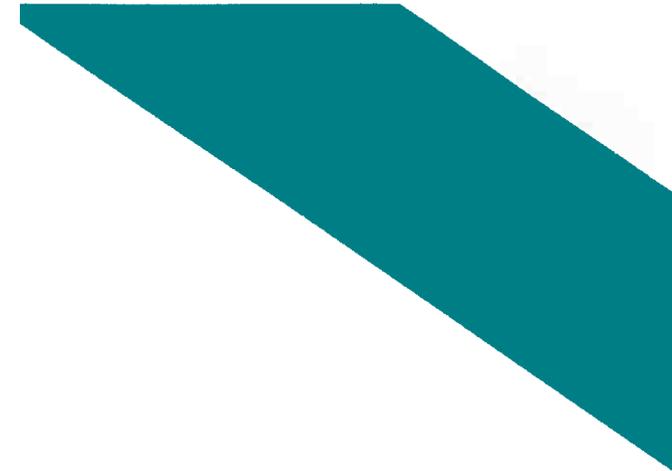
Eduardo Inácio da Silva
Diretor Financeiro



Daniela Ribeiro Lambertini
Diretora de Administração



Juliana Martinho Busch
Diretora de Previdência e Assistência



Relatório Anual
de Atividades
2017

